

# O FOLHETIM

PUBLICAÇÃO DIARIA DE ROMANCES

DIRIGIDA POR VISCONTI COARACY E SANTOS CARDOSO

ASSIGNA-SE  
na  
Rua do Hospicio 85

Preço da assignatura por mez

Para a Corte ..... 1\$000  
Para as Províncias... 1\$500

AS ASSIGNATURAS  
começam  
no 1.º de cada mez

## O THESOURO DOS ASSASSINOS

XXII

A HERDADE DE BEL-HERBAJE.

Expliquemos o plano da manobra que Grandval e o surdo-mudo iam pôr em prática.

Devemos lembrar-nos de que Bertomy, antes de expirar nos desertos de Guianna, entregará a seu filho uma carteira contendo, entre alguns papeis insignificantes, uma carta de jogar, sobre a qual se achava um tosco desenho à pena com palavras indecifraveis.

Miguel, no meio das terríveis dificuldades por que passou até chegar ao recife do Diabo, conservou religiosamente a carteira, e mais tarde, a bordo, o irmão e a irmã haviam examinado todo o conteúdo.

Josephina comprehendeu que seu pai devia ter em grande apreço aquele objecto para, em tão críticas circunstâncias, assim o entregar a seu filho, e fazendo convergir toda a atenção para a carta de jogar, dedicou-se ao mais minucioso estudo daquelle desenho e suas indicações. Era elle uma especie de planta topographica traçada pelo proprio Bertomy, afim sem duvida de lhe servir de *memorandum*, se um dia voltasse à França.

Notavam-se alli duas linhas tortuosas, mas paralelas, tendo por designação:

« Estrada de B... (provavelmente de Bolbec.) »

A curta distância da estrada uma casita singelamente representada, tendo por indicação:

« Herdade de B. Herb. (evidentemente abreviação de Bel-Herbaje.) »

E finalmente á beira de um caminho transversal estavam confusamente pintadas umas arvores, e debaixo de uma delas via-se um disforme T, que não podia deixar de significar: *Thesouro*.

Forçoso foi que Josephina tivesse grande perspicacia e paciencia, e sobretudo exacto conhecimento das localidades em questão, para bem resolver o enigma; mas á força de reflectir adquiriu certeza completa, confirmada depois por seu irmão e por Grandval.

Por isso, chegados a Fécamp, preveniram Dupré de que a descoberta ia em progresso, e o capitão requerera á autoridade competente de Ruão para que a busca, segundo os desejos do armador, se fizesse em forma legal e perante a justiça.

Obtida, pois, a precisa participação oficial, dirigiu-se Grandval a Courville, acompanhado do surdo-mudo e de Dupré, enquanto Josephina aguardava ansiosa em Fécamp o resultado da expedição.

O encontro de Rigaut nas imediações do local onde se achava o thesoure complicava a situação e creava serios embaraços nos dous maritimos.

Devemos recordar-nos de que o thesoure se compunha, além do testamento tão precioso para Dupré, de dez mil francos em notas do Banco, as quaes os assassinos se tinham abstido de levar consigo com receio de servirem de indicio do crime.

Era sem duvida para se apoderar desta quantia que Rigaut voltaria a França, apesar de todos os perigos que nisso corria, e, segundo todas as apparencias, estava resolvido a disputar energicamente aos seus adversarios a posse daquelles valores, a que se julgava com direitos incontestáveis.

Bem o presumiam Grandval e Miguel, que, ao aproximarem-se do local indicado, apalparam cada um a coronha do seu rewolver, e, sem affrouxarem o passo, iam observando attentamente os flancos da estrada, como quem esperava qualquer emboscada.

Sem embargo disso, chegaram sem novidade ao ponto designado.

Não havia que duvidar, e as indicações da carta consultadas por Grandval tornavam-se perfeitamente claras em presença do terreno, mostrando-se delas que o deposito desejado estava a menos de cem passos de distancia da estrada real.

Os dous amigos, depois de haverem trocado entre si alguns signaes, encaminharam-se ambos para a herdade de Bel-Herbaje, cujo telhado se distinguia ao longe por entre as arvores.

Nesse momento ia o sol a pôr-se por entre grossas nuvens e começava a derramar-se sobre os campos um espesso orvalho.

O terreno que os dous viandantes alcançavam com a vista era limitado, porque o local não passava de ser um pequeno valle, ainda que cheio de verdura e fertil, como ha tantos naquella província.

A entrada delle via-se uma cruz de pão, pintada de vermelho, cuja sinistra significação já conhecemos.

Não havia no valle outra habitação além da herdade, separada da estrada por uma avenida de macieiras rachíticas.

A direita e á esquerda erguiam-se duas collinas, uma fertil e cultivada até ao cume, a outra alpestre, coberta de fatos, e, quando muito, aproveitável para apascentar gados.

Na encosta desta viam-se sete ou cito pinheiros desgarrados: pareciam ter sido plantados n'outras éras junto de algum caminho, agora abandonado, e cujos vestígios haviam desaparecido em consequencia dos silvados e relva que nelle se desenvolveram.

A quella hora da tarde oferecia o todo da paisagem um aspecto triste e solitário; contudo havia a esperar socorro, em caso de urgencia, pelo facto de estar-se mui proximo da estrada, por onde de vez em quando passavam alguns viandantes a pé e um ou outro carro regressando da feira de Vermeuil.

Os dous companheiros, indicando os pinheiros da collina, disseram consigo:

— E' alli.

E encaminharam-se rapidamente para lá.

Quanto mais se aproximavam mais redobravam de precauções.

O terrivel Rigaut podia muito bem estar occulto por detraz dos arbustos e lançar-se sobre elles de improviso.

Grandval indicou a Bertomy que tivesse o revolver prompto na mão, e elle foi armado o seu.

Sondaram os silvados e tomaram todas as precauções para não serem vítimas de alguma cilada.

Foram vãos os seus receios: não se ouvia em roda delles o menor ruido, o menor movimento.

Continuava a reinar o mais profundo silêncio nos campos, chegando ambos junto dos pinheiros sem encontrarem sequer os vestígios recentes de uma criatura humana.

Então, parando, examinaram attentamente todo o terreno adjacente, e Grandval, tendo consultado novamente o plano topographico de Bertomy, fixou minuciosamente o terceiro pinheiro, à esquerda, ao sahir da estrada.

Esta arvore, porém, nada tinha que a distinguisse das outras; era como as demais: bastante grande e os braços inferiores quasi que chegavam ao chão.

Em volta havia algumas giestas. Debalde o capitão e o surdo-mudo buscaram encontrar no tronco ou em roda indício algum ou marca distintiva.

De resto não havia alli nenhum vestígio de ter escavado, não se notava a menor depressão de sólo.

A unica cousa que podia chamar a atenção era uma porção de relva curta e uniforme, coberta em parte pelas agulhas secas cahidas da arvore.

Os dous amigos convenceram-se então de que era alli que se occultava o precioso tesouro.

Levavam-os a essa convicção as indicações de Bertomy e de mais a mais o exame que haviam feito aos logares, os quaes não tinham soffrido mudança sensivel depois do assassinato do tabellão; a consideração sobre as distâncias e certas circunstâncias que lhes eram conhecidas levavam-os a crer que os assassinos deveriam ter escolhido aquele logar para occultar o producto de seu crime.

Grandval e Miguel ahi se installaram, pois, dispostos a defenderem o ponto contra qualquer que se apresentasse a disputá-lo até que a justiça chegasse.

Ao principio estavam immoveis de ouvido á escuta.

Como nada bolisse e se não ouvisse cousa alguma além do chilrar dos passaros no arvoredo proximo, acabaram por se tranquillisarem.

O surdo-mudo assentou-se fatigado sobre a relva, e o capitão, encostado ao tronco da arvore, dizia consigo:

— Ou não era Rigaut aquele homem que encontrámos na taberna do «Rei-d'Yvetot», ou aliás convenceu-se de que, se viesse a este sitio, teria com quem haver-se. Ainda assim, não convém fiamos muito, porque elle pôde estar proximo.

Assim decorreu um quarto de hora.

Avizinhara-se a noite; os objectos tomavam á certa distancia uma forma confusa.

Os transeuntes pela estrada vizinha tornavam-se cada vez menos frequentes, e Grandval impacientava-se por ver assim perder o tempo.

— Quem sabe, — dizia elle, — se as autoridades de Courville se recolherão á casa hoje, vendo-nos obrigados a passar aqui a noite de pé? Então seria facil a Rigaut fazer-nos alguma das suas partidas. Por que razão não havemos nós de começar já a procurar? Indo á herdade buscar alguma enxada, poderíamos aproveitar o tempo para nos assegurarmos se efectivamente aqui está o tesouro. Dupré tem interesse em que a descoberta se faça perante as autoridades, mas Dupré está nos creando embarracos e até não dissimula as razões que o levam a isso. Pois bem: trabalharemos sem elle, e, terminada a nossa tarefa, terá que aceitar-lhe as consequências.

Tomada esta deliberação, Grandval quiz executá-la desde logo.

Fez comprehender ao surdo-mudo o que concebera, comunicando-lhe a sua intenção de ir pedir á herdade um alvião e uma pá.

Esperando o seu regresso, Miguel deveria estar de olho álera, porque, se Rigaut, como era de

presumir, estivesse emboscado nas proximidades, não deixaria de aproveitar a occasião para fazer uma tentativa desesperada.

O surdo-mudo exprimiu por gestos que estava disposto a executar, e, erguendo-se logo, encostou-se á arvore, de revolver em punho, para o caso de qualquer acontecimento.

O capitão, ao retirar-se, foi assaltado de novos receios a respeito do seu companheiro.

Realmente o pobre surdo-mudo, em razão da sua enfermidade, estava mais do que qualquer outrem exposto a uma surpresa, e, não obstante a prudencia, sagacidade e energia de que dera provas na Guiana, podia a sua vigilancia ser malograda.

Ainda assim, elle lembrou-se de que a sua ausência seria apenas de minutos, e que, sendo curtissima a distancia entre aquelle ponto e a herdade, facilmente acudiria ao primeiro signal de socorro.

Dirigiu-se, portanto, pelo mais curto caminho á herdade de Bel-Herbaje, onde chegou rapidamente.

Tinha esta herdade modesta apparencia, porém a boa ordem e aceio que alli havia indicavam o bem-estar dos moradores.

Grandval entrou sem hesitar na sala do andar terreo onde habitualmente permaneciam os donos da casa.

Um fogo animado brilhava na grande chaminé normanda, e diante daquella fogueira a dona da casa ia e vinha, tratando da ceia.

Uma rapariga de dezesseis ou dezesete annos, de saio curto, ajudava-a na tarefa e punha sobre a mesa pratos e talheres de estanho.

As duas mulheres, vendo entrar aquelle homem bem vestido, saudaram-no sorprendidas.

O capitão, correspondendo ao cumprimento, mas sem perder tempo com palavras, disse-lhes logo:

— O senhora, poderia ter a bondade de empregar-me um alvião e uma pá? Carecia delles em consequencia de um incidente que acaba de suceder á minha carruagem alli na estrada. Pagarei o preço do emprestimo, caso assim o queiram.

A caseira e a rapariga pareceram espantadas, posto que a pergunta fosse simples, e ficaram olhando uma para a outra.

— Então admiram-se do meu pedido? redarguiu Grandval impacientado. Dar-se-ha caso que n'uma herdade destas não haja estes utensilios, ou julgarão talvez que eu lhes não restitua o que acabo de pedir-lhes emprestado?

— Não é isso, meu caro senhor! — replicou a caseira atrapalhada. Eu bem vejo com quem trato, e nesta casa ha abundancia, louvado seja Deus, de alviões e pá... Mas o que eu queria dizer é que «o outro» que aqui veio ha pouco levou uma pá e um alvião.

— Mas quem é esse outro? — perguntou o capitão espantado.

— E' algum seu camarada, de certo aquelle tal velho de grandes barbas que nos veio pedir aqui esses utensilios, com a diferença de que nos disse serem elles para arrancar algumas raizes para remedios, por signal que, quando esta pequena lh'os entregou, lhe deu elle quatro soldos.

— E eu que os fui recebendo! — exclamou a rapariga todo ufana. — E verdade que o tal velho não tinha assim uma cara de muito boa pessoa; todavia, se o senhor quiser esperar, arranjar-lhe-hei uma pá e um alvião.

Grandval calára-se admirado do que ouvia.

O «velho de grandes barbas» não podia deixar de ser Rigaut, que fôra solicitar utensilios para fazer escavações.

Era, pois, de receiar que o perverso tivesse ido para o pinheiral, e que, vendo Miguel alli só, o assassinasse para se apoderar do deposito.

Esta suposição poz o capitão fôra de si. Nem mesmo respondeu ás duas mulheres, que o convidavam a assentar-se. Voltou-lhe as costas subitamente e saiu da herdade, largando a correr e deixando-as persuadidas de que tinham fallado com um doudo.

Poucos minutos lhe foram necessarios para transpor a distancia que o separava do pinheiral.

Achava-se já a pouco mais de cincuenta passos

do local onde deixára Miguel, quando ouviu um choque terrível, como o de um machado cahindo sobre um tronco de arvore, e em seguida um grito doloroso e profundo, como o de alguem ferido mortalmente.

Eis o que se passará :

Era effectivamente Rigaut o individuo encontrado na estalagem do «Rei-d'Yvetot».

Depois de se haver arriscado aos maiores perigos para deixar as costas da Guianna, conseguira embarcar-se em um navio estrangeiro, no qual se transportou á França, onde contava demorar-se apenas o tempo preciso para se apoderar do thesouro occulto.

Ao encontrar Miguel e Grandval em Courville, facil lhe foi prever os motivos que alli os levavam, e, em vista de algumas palavras que ouviu na conversa do capitão com Dupré, confirmaram-se-lhe as suas suspeitas.

Por isso, logo que sahia da estalagem, se deu pressa em chegar á herdade, contando preceder os seus competidores e arrebatar o deposito antes da chegada delles.

Não supondo que o houvessem reconhecido, contava ter o tempo preciso para fazer as suas escavações.

Alguns obstaculos deteriam os viajantes em Courville, os quaes, em presença da proximação da noite, adariam para o dia seguinte as suas buscas.

Tanto maior foi, pois, a sua desillusão, quando viu aparecer na estrada Miguel e Grandval, no momento exactamente em que se preparava para fazer o seu reconhecimento em volta dos pinheiros, e, vendo-os afastarem-se da estrada real e encaminharem-se para o sitio em que elle se achava, tratou de se esconder.

Comtudo, sempre convencido de que não era suspeitada a sua presença alli, e que, portanto, elles começariam os seus trabalhos desaffrontadamente, era isso razão de mais para se não affligr muito.

A postura de Grandval e Miguel, que se conservavam na defensiva, não bastou para o desenganar, e, encostado atraç de uma espessura de ramação, aguardava, para operar convenientemente, um enejo favoravel, que, segundo os seus calculos, se proporcionaria de um momento para outro.

Imaginando que a inacção dos seus antagonistas provinha da falta de petrechos para cavar a terra, conheceu a necessidade de se munir delles o mais breve possível: dessa modo poderia tirar partido da menor ausencia dos dous maritimos para desenterrar o deposito, que elle sabia bem onde estava e a que profundidade o collocára.

Caminhando, pois, de gatas, sahia do escondrijo, e, descrevendo uma larga volta, dirigira-se á herdade de Bel-Herbaje.

Acaba de sahir d'allí, quando viu Grandval para lá encaminhar-se, e por isso se agachou dentro de uma sementeira alta, afim de o deixar passar, e, calculando que Miguel ficára só junto aos pinheiros, escaupiu-se-furtivamente, na esperança de tirar o melhor partido do surdo-mudo.

Todavia, ao aproximar-se reconheceu que não seria máo andar com prudencia, porquanto Miguel estava de pé, armado do seu rewolver, e por algumas vezes o vira elle já dar provas de vigor e de coragem.

Miguel, infelizmente, estava virado de frente para o lado da herdade, sem se lembrar de olhar para traz de si; além do que, não podia ouvir o ruido que o seu occulto adversario fazia por entre os silvados, e por sua parte Rigaut avaliava que, podendo escapar á vista perspicaz do surdo-mudo, se aproximaria delle na precisa distancia.

Traçando o seu plano, foi se escorregando por entre as ramações que ficavam por detraz de Miguel, chegando, com effeito, á distancia de dous passos do pobre desgraçado, que não tinha a menor consciencia do perigo que lhe estava imminente.

Então Rigaut, perfilando-se e querendo dar conta de Miguel por uma vez, descarregou-lhe pela parte detraz na cabeça um furioso golpe com a pá que trazia na mão.

Ferido assim á falsa fé, o desgraçado moço, sem tempo para se defender, cahio por terra, soltando o horrivel grito de que já fallámos.

— Maldito mudo ! disse Rigaut em voz alta e

ironica. Ha muito que andavamos desafados, mas agora tocou-me a vez !

E ia a erguer novamente a pá sobre o seu adversario para acabal-o de todo, quando uma bala sahida de um rewolver disparado a dez passos de distancia lhe atravessou o peito.

Ainda assim, voltou-se com aspecto ameaçador para Grandval, que corria a soccorrer o seu amigo, quando segunda bala novamente o traspassou.

Então o galé solto um grito blasphemó, e, cahindo-lhe das mãos a pá, rolou sobre o chão, contorcendo-se nas agonias da morte.

Tudo isto se passou com indescriptivel rapidez.

Grandval estava estupefacto, como não podendo acreditar na realidade de acontecimentos tão inesperados e tristes.

No mesmo momento sahiram gritos da estrada proxima, e Grandval, erguendo machinalmente a vista, distinguiu aos ultimos lampejos crespusculares uma carruagem e dous cavalleiros que paravam defronte daquelle sitio.

A carruagem continha o armador Dupré e o adjunto do «maire» de Courville.

Os cavalleiros eram dous gendarmes requisitados por Dupré para assistirem ás buscas judiciaes.

Os recente-chegados, tendo ouvido os dous tiros disparados pelo capitão, comprehenderam que houvera algum conflicto sanguinolento, e por isso começaram a gritar, afim de darem signal da sua proximidade.

Dupré e o adjunto desceram da carruagem lentamente, não se apressando provavelmente pela repugnancia que sentiam de se aproximar de um lugar onde se fazia uso tão livre de rewolvers.

Em compensação, os dous gendarmes largaram os cavallos a galope, e, saltando silvas e vallados, acharam-se rapidamente no local do sinistro.

Quando chegaram, estava Grandval ajoelhado junto de Miguel, procurando vedar-lhe, com um lenço, o sangue que corria da ferida que tinha no alto da cabeca.

Ó gendarme mais graduado, soldado velho e experimentado, apeou-se e examinou rapidamente os dous corpos immoveis.

— Um está morto ; o outro pouco menos, — disse elle. — Mas então como foi isto ? — perguntou a Grandval.

O capitão, sem cessar de prodigaisar ao seu amigo todos os cuidados, relatou em poucas palavras a scena tragic em que acabava de tomar parte.

O gendarme, ouvindo dizer que o morto era Rigaut, inclinou-se sobre elle, examinando-o novamente.

— Palavra de honra que é elle ! Apezar da spessa barba, reconheço-o perfeitamente, porque fu encarregado de o guardar pouco tempo depois do assassinato do tabellão de Bolbec. Bem nos tinham prevenido ultimamente de que esta notabilidade, conseguindo evadir-se de Cayenna, não passaria sem vir dar a sua volta por estes sitios, e por isso tñhambém tinham as nossas instruções a seu respeito... Palavra de honra que o senhor fez uma boa obra e poupou laboriosas tarefas ás autoridades !

Foi neste momento que o adjunto e Dupré se aproximaram, sendo preciso polos tambem ao facto do succido.

De resto os vestigios estavam, por assim dizer, aiuda palpitantes para que pudesse haver a menor duvida sobre a veracidade da narrativa do capitão.

Miguel começava então a mexer-se, gemendo com dificuldade.

Offerecendo-se alguma probalidade de o salvar, tornava-se urgente procurar algum auxilio na povoação mais proxima.

Combinou-se, pois, que Grandval e o gendarme subalterno levassem o ferido para a herdade de Bel-Herbaje, onde seria mandado um facultativo, enquanto Dupré, o adjunto e o outro gendarme procediam á busca para a qual alli tinham ido.

O cocheiro, lançando mão do alvião trazido pelo galé, encarregou-se de cavar no sitio que lhe foi indicado.

Grandval tomou nos braços o mudo Bertomy, e, no momento de se retirar, disse tristemente a Dupré.

— Praza a Deus que a busca a quo se vai proceder surta os resultados que eu desejo, mas é este um successo que tem custado bastante soffrimentos, bastantes lagrimas e sangue derramado !

Metteu-se imediatamente mãos á obra, e o proprio Dupré se não dedignou de empregar os seus esforços para activar a tarefa. Demais, a escavação não foi grande: não tardou que o alívio desse sobre um corpo duro, que trataram de extrahir com cuidado.

Era uma especie de frasco ou garrafa de boca mui larga, como já constava pelas indicações de Bertomy, e achava-se tão cuidadosamente arrolhado, que o seu conteúdo não havia sofrido a menor deterioração, apezar da longa estada debaixo da terra.

Depois de o haverem quebrado, facil foi verificar-se que elle continha não só o testamento de Gueyrit e alguns papéis mais, mas tambem os dez mil francos em notas do Banco, tudo producto do roubo feito ao tabellão assassinado.

Obtido tão importante resultado, terminou o trabalho alli, resolvendo-se dirigirem-se todos á herdade, não só para se obterem novas do ferido, como tambem para se levantar o competente auto da descorbera, segundo o requerimento do armador.

Pelo caminho, Dupré dizia consigo:

— A formosa Josephina Bertomy não será minha mulher; mas, emfim, cada um tem de seguir o seu destino. Agora, graças a este testamento, poderei reivindicar enormes quantias da herança de meu tio, obrigando os outros herdeiros a restituirem-m'as. Além disto, a viagem de Grandval a Cayenna deu-me lucros consideraveis... E' bem certo que não ha desdita sem compensação!

#### CONCLUSÃO.

Para darmos conhecimento ao leitor dos ultimos successos desta historia, bastará pormos-lhe á vista os seguintes fragmentos de uma carta que Josephina Bertomy escreveu a soror Rosalia, oito ou dez mezes depois das scenas que se deram em Bel-Herbaje.

« Quanto lhe agradeço, cara e veneravel irmã, o generoso perdão que me concede pela simulação a que me vi obrigada e pela ingratidão involuntaria para com tão boa amiga; porém eu bem sabia que de sua parte não haveria hesitação no cumprimento de seu dever, e, portanto, que, confessando-lhe os meus planos a respeito de meu pai, mereceriam elles a sua reprovação, dignamente severa.

« Demais, eu julgava obedecer a uma inspiração superior, preparando aquella evasão, que tão funestos resultados teve.

« Bemposta seja, minha boa e caritativa irmã, pelo apoio benevolo que se dignou prestar-me no meu triste exilio, e também pela affeção que me consagra, não obstante as minhas faltas para com a sua amizade. Diga, porém, commigo, que ha uma vontade superior á nossa, a qual realisa os seus insondáveis decretos, não sendo nós mais do que frageis e humildes agentes.

« Quanto a mim, querida soror Rosalia, as minhas tribulações terminaram, segundo espero.

« Depois de tantos golpes, parece quem aprovou a Deus conceder-me alguns dias de repouso e felicidade.

« Meu irmão Miguel já ha muito se restabeleceu da ferida que recebeu em Bel-Herbaje, quando procurava reparar os erros de seu pai.

« Parece tambem ter renunciado completamente á vida do mar, ou porque a sua enfermidade natural lhe tenha feito comprehender a impossibilidade de seguir tal profissão, ou porque o entusiasmo da sua mocidade se modifcou bastante em consequencia das crueis privações que experimentou na nossa peregrinação.

« Talvez a causa principal desta mudança seja a filha do rendeiro da herdade de Bel-Herbaje, linda e honesta rapariga, que durante a enfermidade de Miguel sempre me quiz acompanhar como sua enfermeira.

« Um dia sem duvida o nosso bom e perspicaz surdo-mudo, todo simplicidade nos seus habitos, se converterá em lavrador. Para o que, porém, hei de influir é para que se estabeleça bem longe da sinistra cruz que se conserva erguida na estrada de Bolbec.

« Ha mais de seis mezes que estou casada com o meu estimado Pedro Grandval, meu amigo de infancia, e o protector das minhas afficções e perigos. Tive particular empenho em receber a benção nup-

cial na ermida da Virgem, situada na escarpada rocha de Fécamp, e por essa occasião foi a primeira vez que despi os factos de lucto que ha alguns annos trazia.

« Metade da população de Fécamp quiz assistir ao casamento da camponeza, como me chamam aqui, e todos me dirigiram sinceras felicitações.

« De certo seria completa a minha ventura, se Pedro não tivesse que me deixar algumas vezes para ir ao mar.

« Ha momentos bem dolorosos para a mulher de um maritimo! Espero, porém, em Deus que estas inquietações terão breve termo. Meu marido, a quem o Sr. Dupré entregou o commando do seu brigue *Prosperidade*, acaba de realizar uma viagem ao Senegal, de que auferiu os melhores lucros. Por outro lado, o meu pequeno estabelecimento continua a dar-me muito bom resultado.

« Se, pois, Deus persiste em abençoar o nosso trabalho, espero que dentro de poucos annos possamos retirar-nos a uma vida tranquilla.

« Dir-lhe-hei em particular que d'ora ávante as ausencias de Pedro não serão completamente desprovidas de lenitivo, porquanto poucos mezes deverão tardar para que eu tenha a satisfacção de ver um fructo de minha união com Pedro. Ah! minha boa irmã, peça a Deus para que elle seja digno de tão leal e bondoso pai, e o livre do caminho do crime e da desgraça, a que o homem tão sujeito está, não tanto muitas vezes pelos seus instintos, como pela fatal influencia de um falso amigo!

Josephina, no resto de sua carta, fazia-se recomendada a todas as pessoas que conhecera e de quem fôra bem recebida na Guianna.

« Não se esqueceu da mulata Gallois, tão ufana por ter sido casada com um branco, nem mesmo do negro Cesar e sua mulher Zenobia.

Quanto aos esposos Lefrançois, concessionarios em S. Lourenço do Maroni, eis o que a seu respeito dizia a carta:

« Soube com a maior satisfacção que essa boa gente nada soffreu em consequencia da secreta protecção que deu á fuga de meu infeliz pai. Meu marido acaba de remetter por um navio sahido para Cayenna uma caixinha contendo algumas lembranças, destinadas a Margarida e aquella formosa criancinha que tem o meu nome. Queira dizer a essa boa familia que nós fazemos sinceros votos pela sua felicidade.

« Quanto é bello o arrependimento! Não vai longe a epocha em que a lei não sabia corrigir senão por meio de castigos cruciantes! Avalio quanto esses infelizes ahi devem estar reconhecidos para com o implantador de uma idéa que facilita ao culpado a sua rehabilitação por meio do trabalho!

« A propósito de ~~castigo~~, agradeço a noticia que me dá na sua carta de ter o D'Chimbo, esse cruel Rongou, cuja intervenção nos foi tão funesta e que durante dezoito mezes assolou impunemente essas colonias, sido apanhado no momento em que se introduzia n'uma habitação para exercer a sua maldade, expiando na praça publica de Cayenna os seus inumeraveis crimes.

« Pela minha parte, perdão-lhe os males que me causou, porém meu marido não pôde esquecer-se da horrorosa afflicção que por sua influencia sentiu no meio das serpentes da casa deserta, e o meu pobre Miguel, alias bondoso, ainda se enfurece quando se lembra de que aquelle monstro o queria obrigar a comer carne humana!

« Ah! minha boa irmã Rosalia! nenhuma inteligencia melhor do que a sua será capaz de avaliar que, quando um ser humano abdica os sentimentos da natureza, se torna a mais abominavel das creaturas, d'onde resulta a necessaria e pungente consequencia da justiça da terra nem sempre poder ser misericordiosa como é a justiça do céo! »